

7. PROPOSTA DE PROTOCOLO:

Da **Sr^a. Vereadora da Área da Cultura**, submetendo à consideração do Executivo a proposta de protocolo "Braga Vai ao Museu", integrada no âmbito do projeto "À Descoberta de Braga", a celebrar entre o Município de Braga, Direção Regional de Cultura do Norte, Arquidiocese de Braga, Universidade do Minho, Santa Casa da Misericórdia de Braga, Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, Domingos Martins Machado e União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, parceria essa que aqui se dá como reproduzida e transcrita e vai ser arquivada em pasta anexa ao Livro de Atas depois de ser rubricada por todos os membros presentes na reunião.

II/5/GVLD/2017

PROPOSTA DE PROTOCOLO CULTURAL

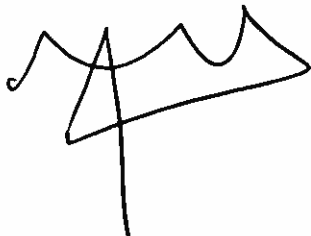
O Município de Braga, em conjunto com a Direção Regional de Cultura do Norte, Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga, Conselho Cultural da Universidade do Minho, Misericórdia de Braga, Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, Museu dos Cordofones Domingos Machado e União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, pretende estabelecer uma parceria cultural, intitulada "Braga vai ao Museu", que visa a aproximação dos bracarenses às principais instituições culturais bracarenses.

Os principais objetivos deste protocolo são sensibilizar os bracarenses para a relevância da sua história e do seu património, levar aos museus setores da população que, de outra forma, não tomarão a iniciativa de o fazer, incrementar as dinâmicas e o número de visitantes das instituições envolvidas, aumentar o alcance da divulgação dos núcleos museológicos do Município de Braga, bem como criar um circuito integrado dos museus bracarenses;

Este projeto dirige-se, particularmente, ao público escolar, às associações culturais e à população sénior, integrando visitas guiadas aos espaços museológicos aderentes que são os seguintes: Mosteiro de Tibães (DRCN); Museu dos Biscainhos (DRCN); Museu D. Diogo de Sousa (DRCN); Capela de S. Frutuoso (DRCN); Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio; Museu Nogueira da Silva (UM); Museu dos Cordofones; Museu Pio XII (Arquidiocese); Tesouro-Museu da Sé (Arquidiocese); Centro Interpretativo da Misericórdia de Braga; Museu da Imagem (CMB); Núcleo Museológico das Termas Romana do Alto da Cidade (CMB); Centro Interpretativo da Fonte do Ídolo (CMB); Núcleo Museológico da *Domus* da Escola Velha da Sé (CMB) e Núcleo Museológico de S. Martinho de Dume (UF Dume Real e Semelhe).

Neste sentido, e mostrando-se cumpridos os princípios que presidiram à elaboração do Regulamento para a atribuição de apoios do Município de Braga, proponho a aceitação da proposta que se anexa.

Pelouro da Cultura, 30 de Janeiro de 2017

A *us de Excmo.*
1702.56


A Vereadora da Cultura



Lidia Dias, (Dra.)

PARCERIA «BRAGA VAI AO MUSEU»,
INTEGRADA NO ÂMBITO DO
PROJETO «À DESCOBERTA DE BRAGA»,
ENTRE
O MUNICÍPIO DE BRAGA,
A DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE,
A ARQUIDIOCESE DE BRAGA,
A UNIVERSIDADE DO MINHO,
A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA,
O GRUPO FOLCLÓRICO DR. GONÇALO SAMPAIO,
DOMINGOS MACHADO E UNIÃO DE FREGUESIAS DE
REAL DUME E SEMELHE

O **MUNICÍPIO DE BRAGA**, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, neste ato devida e legalmente representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, com poderes para o ato, doravante designado por **MUNICÍPIO**,

A **DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE**, pessoa coletiva n.º 600 067 831, com sede na Praceta da Carreira, 5000-560 Vila Real, neste ato devida e legalmente representada pela coordenadora dos Museus dos Biscainhos e D. Diogo de Sousa, Maria Isabel Cunha e Silva, com poderes para o ato, doravante designada por **DRCN**,

A **ARQUIDIOCESE DE BRAGA**, pessoa coletiva n.º 500 793 018, com sede na Rua de São Domingos, n.º 94B, 4710-435 Braga, neste ato devida e legalmente representada pelo Presidente do Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga, Prof. Doutor Cónego José Paulo de Leite Abreu, com poderes para o ato, doravante designada por **ARQUIDIOCESE**,

A **UNIVERSIDADE DO MINHO**, instituição de ensino superior pública de natureza fundacional, com sede no Largo do Paço, 4704-553 Braga, detentora do NIPC 502 011 378, neste ato devida e legalmente representada pelo Reitor,

António M. Cunha, com poderes para o ato, doravante designada por **UNIVERSIDADE**,

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA, pessoa coletiva n.º 500 848 645, com sede no Palácio do Raio, Rua do Raio, n.º 400, 4700-920 Braga, neste ato devida e legalmente representada pelo seu Provedor, Bernardo José Ferreira Reis, com poderes para o ato, doravante designada por **SCMBRAGA**,

O GRUPO FOLCLÓRICO DR. GONÇALO SAMPAIO, pessoa coletiva n.º 501 387 234, com sede no Largo de São Francisco, n.º 33 – 1.º, 4700-303 Braga, neste ato devida e legalmente representado pelo seu Presidente da Direção, Maria Manuela Leal de Sá Fernandes, com poderes para o ato, doravante designado por **GRUPO FOLCLÓRICO**,

DOMINGOS MARTINS MACHADO, casado, contribuinte fiscal n.º 145 317 242, na qualidade de proprietário do **MUSEU DE CORDOFONES DOMINGOS MACHADO**, sito na Avenida António Gomes Pereira, Lugar de Linhares, freguesia de Tebosa, 4705-630 Braga, doravante designado por **DOMINGOS MACHADO**,

E

A UNIÃO DE FREGUESIAS DE REAL DUME E SEMELHE, pessoa coletiva n.º 500 848 645, com sede no Largo da Capela, N.º 8, 4700-259 Real - Braga, neste ato devida e legalmente representada pelo seu Presidente, Francisco Manuel Pereira da Silva, com poderes para o ato, doravante designada por **UFREAL**,

CONSIDERANDO QUE:

PRIMEIRO – Nos termos do disposto no artigo 23.º, n.º 1, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), constituem atribuições do **MUNICÍPIO** a defesa e prossecução dos interesses próprios dos seus munícipes, dispondo, de acordo com as alíneas d) e e), do n.º 2, do referido artigo, de competências, designadamente, nos domínios da cultura, património e educação. Além disso, como determina o artigo 33.º, n.º 1, alínea t), do RJAL, compete à Câmara Municipal assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, a divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do **MUNICÍPIO**.

SEGUNDO – A DRCN, serviço periférico da administração direta do Estado, no âmbito do Ministério da Cultura, apresenta como missão a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das ações referentes à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

TERCEIRO – A **ARQUIDIOCESE** cumpre um papel fundamental na cultura da cidade de Braga, desenvolvendo iniciativas no sentido do estudo, preservação, restauro e promoção dos valores históricos, arqueológicos e artísticos, nomeadamente dos que estão relacionados com o Cristianismo, sendo de relevar a importância do Museu Pio XII e do Tesouro-Museu da Sé.

QUARTO – A **UNIVERSIDADE**, por intermédio do Conselho Cultural, órgão coordenador das unidades culturais da mesma, nas quais se inclui o Museu Nogueira da Silva, assegura o desempenho de funções essenciais em matéria de política cultural, envidando esforços na concretização de atividades que estimulem a ligação com a comunidade.

QUINTO – A SCMBRAGA, fundada no ano de 1513, e reconhecida Instituição Particular de Solidariedade Social, dedica-se ao apoio e serviço às pessoas mais desprotegidas, bem como ao desenvolvimento cultural ao abrigo do princípio do humanismo, empenhando-se em atuações de natureza dinamizadora, cultural e educativa, e contribuindo para a defesa e salvaguarda do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não.

SEXTO – O GRUPO FOLCLÓRICO, criado em 1936, é o grupo mais antigo da região do Baixo Minho e um dos cinco mais antigos do país, e tem como propósito o estudo, recolha, conservação e divulgação das tradições populares do Baixo Minho, em especial as danças, cantares e trajes, sendo de sublinhar o relevo do Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio na prossecução deste desígnio.

SÉTIMO – DOMINGOS MACHADO é considerado o mais célebre português na arte do fabrico de instrumentos de corda tradicionais, tendo inaugurado, em 22 de setembro de 1995, o Museu de Cordofones Domingos Machado, no qual se encontram expostas várias coleções de instrumentos de corda desde a Idade Média até à atualidade.

OITAVO – A UFREAL, fundada no ano de 1513, e reconhecida Instituição Particular de Solidariedade Social, dedica-se ao apoio e serviço às pessoas mais desprotegidas, bem como ao desenvolvimento cultural ao abrigo do princípio do humanismo, empenhando-se em atuações de natureza dinamizadora, cultural e educativa, e contribuindo para a defesa e salvaguarda do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não.

NONO – O MUNICÍPIO, no estrito cumprimento das suas atribuições, pretende assegurar a ampla divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico existente no seu território, aproximando a população bracarense das entidades culturais sediadas no mesmo, e sensibilizando os bracarenses para a relevância da sua história, cultura e património.

Entre as Partes Outorgantes é celebrada e reciprocamente aceite a presente Parceria que, enquadrada pelos considerandos enunciados *supra*, se regerá pelos termos e condições constantes das Cláusulas seguintes:

PRIMEIRA CLÁUSULA

(Âmbito e Objeto)

1. A presente Parceria consagra os termos e condições da iniciativa «Braga vai ao Museu», promovida pelo **MUNICÍPIO** e integrada no âmbito do projeto «À Descoberta de Braga».
2. A iniciativa «Braga vai ao Museu» estabelece-se em parceria com a **DRCN**, a **ARQUIDIOCESE**, a **UNIVERSIDADE**, a **SCMBRAGA**, o **GRUPO FOLCLÓRICO, DOMINGOS MACHADO** e **UFREAL**.

SEGUNDA CLÁUSULA

(Das Finalidades)

Constituem, designadamente, finalidades da presente Parceria:

- a) Assegurar a divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico existente no território do **MUNICÍPIO**;
- b) Promover a aproximação da população bracarense às entidades culturais sediadas no **MUNICÍPIO**;
- c) Sensibilizar os bracarenses para a relevância da sua história, cultura e património;
- d) Incrementar o alcance da divulgação dos núcleos museológicos bracarenses;
- e) Criar um circuito integrado dos museus bracarenses;
- f) Incentivar, em particular, a aproximação da população em idade escolar e da população sénior aos museus;
- g) Estimular as dinâmicas e aumentar o número de visitantes dos museus.

TERCEIRA CLÁUSULA

(Dos Destinatários)

A iniciativa «Braga vai ao Museu» tem como principais destinatários a população em idade escolar e a população sénior, abrangendo, para o efeito, as instituições do ensino básico e as associações culturais e recreativas situadas no território do **MUNICÍPIO**.

QUARTA CLÁUSULA

(Dos Núcleos Museológicos)

No âmbito da presente Parceria, estão envolvidos os seguintes núcleos museológicos:

- a) Museu da Imagem, Núcleo Museológico das Termas Romanas do Alto da Cidade, Centro Interpretativo da Fonte do Ídolo e Núcleo Museológico da *Domus* da Escola Velha da Sé, tutelados pelo **MUNICÍPIO**;
- b) Mosteiro de São Martinho de Tibães, Museu dos Biscainhos, Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e Capela de São Frutuoso de Montélios, afetos à **DRCN**;
- c) Museu Pio XII e Tesouro-Museu da Sé de Braga, propriedade da **ARQUIDIOCESE**;
- d) Museu Nogueira da Silva, unidade cultural da **UNIVERSIDADE**;
- e) Centro Interpretativo da Misericórdia de Braga, património da **SCMBRAGA**;
- f) Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio, pertencente ao **GRUPO FOLCLÓRICO**;
- g) Museu de Cordofones Domingos Machado, de **DOMINGOS MACHADO**.
- h) Núcleo Museológico de S. Martinho de Dume, propriedade da **UFREAL**.

QUINTA CLÁUSULA

(Dos Procedimentos e Condições)

1. As visitas aos núcleos museológicos, constantes da presente Parceria, ocorrerão, com periodicidade semanal, exclusivamente no dia de quinta-feira.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, o **MUNICÍPIO** terá que proceder ao prévio agendamento das visitas, junto dos competentes núcleos museológicos.
3. No sentido da realização das referidas visitas, o **MUNICÍPIO** responsabilizar-se-á pela gestão das marcações e assegurará o transporte das pessoas visitantes.
4. Nos casos em que a entrada nos núcleos museológicos esteja sujeita ao pagamento de bilhete, o **MUNICÍPIO** obriga-se a pagar o montante de € 1 (um euro), por cada pessoa visitante, aos respetivos museus.
5. O **MUNICÍPIO** responsabilizar-se-á pela elaboração de um roteiro integrado dos núcleos museológicos, que terá duas versões, uma dirigida à população em idade escolar e outra para o público em geral, e que será distribuído gratuitamente nos museus constantes da presente Parceria.

SEXTA CLÁUSULA

(Da Despesa)

Para efeitos do disposto no n.º 4, da Cláusula anterior, a iniciativa «Braga vai ao Museu» não excederá, anualmente, a quantia total de € 10 000 (dez mil euros).

SÉTIMA CLÁUSULA

(Colaboração)

As Partes Outorgantes comprometem-se a prestar, reciprocamente, toda a colaboração que se revele necessária à boa e regular execução desta Parceria, pautando a sua conduta em obediência ao princípio da boa fé.

OITAVA CLÁUSULA

(Vigência)

1. A presente Parceria entra em vigor no ato da sua assinatura e terá a duração de 2 (dois) anos, caducando no termo do prazo estabelecido.
2. Na vigência da presente Parceria, poderão ser introduzidas alterações à mesma, por acordo entre as Partes Outorgantes, as quais, após formalização, constituirão aditamento à presente Parceria.

NONA CLÁUSULA

(Resolução)

1. O incumprimento, por qualquer das Partes Outorgantes, das obrigações resultantes da presente Parceria, confere à outra parte o direito de a resolver, mediante declaração enviada à contraparte, com indicação dos respectivos fundamentos.
2. A declaração mencionada no número anterior será enviada por carta registrada com aviso de receção, produzindo efeitos a partir da data da sua assinatura.

DÉCIMA CLÁUSULA

(Aplicação e Integração de Lacunas)

Quaisquer dúvidas suscitadas, lacunas e conflitos emergentes da aplicação da presente Parceria serão resolvidos por acordo entre os representantes das partes ora outorgantes.

Feito em septuplicado valendo todos como original, ficando um exemplar para cada um dos outorgantes, que por estar conforme a vontade das partes, vai ser assinado pelas mesmas.

Braga, (...) de (...) de 2017

O Presidente da Câmara Municipal de Braga

(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

O representante da Direção Regional de Cultura do Norte

(Dr.ª Maria Isabel Cunha e Silva)

**O Presidente do Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de
Braga**

(Prof. Doutor Cónego José Paulo Leite de Abreu)

O Reitor da Universidade do Minho

(Prof. Doutor António M. Cunha)

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga

(Dr. Bernardo José Ferreira Reis)

A Presidente da Direção do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio

(Dr. Maria Manuela Leal de Sá Fernandes)

O Diretor do Museu de Cordofones Domingos Machado

(Domingos Martins Machado)

O Presidente da União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe

(Francisco Manuel Pereira da Silva)

DELIB.: I/5/GVLD/17/2017

Serviço Requiritante: 50 Div. Cultura

Organica: 05 Cultura

Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

251 CULTURA

2017/25 APOIO AATIVIDADES CULTURAIS

Acc.: 3 Apoio a diversas entidades no âmbito cultural

N.Seq.: 11111

Orçamento de GOP

Financiamento disponível:	552 000,00
Cabimentado:	314 289,56
Saldo:	237 710,44

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lanç.	Valores		N. Seq.	Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções		Documento	Valor		
09/02/2017	5505	10 000,00					10 000,00	PARCERIA "BRAGA VAI AO MUSEU"

